



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O desvio de função entre o Impeachment e a moção de desconfiança
Autor	BÁRBARA PANERAI
Orientador	LISIANE FEITEN WINGERT ODY

O DESVIO DE FUNÇÃO ENTRE O IMPEACHMENT E A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

Bárbara Panerai (pesquisadora)

Prof.^a Dra. Lisiane Feiten Wingert Ody – Orientadora

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Direito

Este trabalho se propõe a abordar, a partir de uma aplicação eminentemente constitucional, a utilização do Impeachment como moção de desconfiança, analisando a natureza desses institutos e suas diferentes finalidades. A contextualização dar-se-á a partir de casos que apresentaram escândalos políticos, com enfoque na destituição do ex-presidente do Paraguai Fernando Lugo, ocorrida em 2012.

A pesquisa tem como propósito constatar se o Impeachment é utilizado como moção de desconfiança na América Latina e, caso positivo, o porquê dessa utilização diferenciada, visto que são conhecidas as consequências internas e externas desse processo penoso e de exceção. Para isso, será considerado o recorte de casos composto pelos Impeachments de Fernando Collor de Mello (Brasil, 1992), Carlos Andrés Pérez (Venezuela, 1993), Ernesto Samper (Colômbia, 1996), Abdalá Bucaram (Equador, 1997), Raúl Cubas Grau (Paraguai, 1999), Luis González Macchi (Paraguai, 2002), Dilma Rouseff (Brasil, 2015) e, especialmente, Fernando Lugo (Paraguai, 2012). Esse último, apelidado de processo político “relâmpago”, fora escolhido em especial por se tratar de um Impeachment emblemático que trará melhor contextualização e maior imparcialidade à pesquisa.

Tal estudo é concretizado por meio de duas etapas: primeiramente, analisar-se-á, através do método comparativo funcional, a aplicação prática dos institutos, com o objetivo de identificar se há incoerência entre a finalidade constitucional e a utilização de fato do Impeachment nos casos supracitados. A segunda etapa é condicionada pela confirmação da hipótese de que é uma tendência da América Latina utilizar o instituto do Impeachment de forma diferente daquela prevista pela Constituição dos países. Essa etapa será realizada, a partir dos resultados parciais, por meio do método hipotético-dedutivo, buscando identificar o contexto que caracterizaria o desvio de função do Impeachment. O trabalho justifica-se, portanto, pela atualidade dessa discussão, visto que, na atual conjuntura, a população considera o Impeachment uma solução para as constantes crises políticas, mesmo sendo constatadas as consequências ao desenvolvimento dos países que o instauram de forma arbitrária. Nesse sentido, busca-se verificar quais são os motivos que levam a América Latina às constantes crises e à instabilidade dos mandatos presidenciais.